

Questão 1 **Mortalidade**

Em epidemiologia, taxas de mortalidade ajustadas por idade podem ser utilizadas para

- A determinar o número de mortes em um dado grupo etário das populações comparadas.
- B eliminar o efeito das diferenças etárias das populações na comparação de suas mortalidades.
- C estimar as idades de óbito quando faltam tais informações nas taxas brutas de mortalidade.
- D corrigir as taxas brutas de mortalidade, estimando os erros de registro das idades.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000166264](#)

Questão 2 **Indicadores de Mortalidade Proporcional por Idade**

Segundo a Política Nacional da Atenção Básica (2017), como atribuição comum a todos os membros das equipes que atuam na Atenção Primária em Saúde, inclusive ao médico, consta: “Realizar busca ativa de internações e atendimentos de urgência/emergência por causas

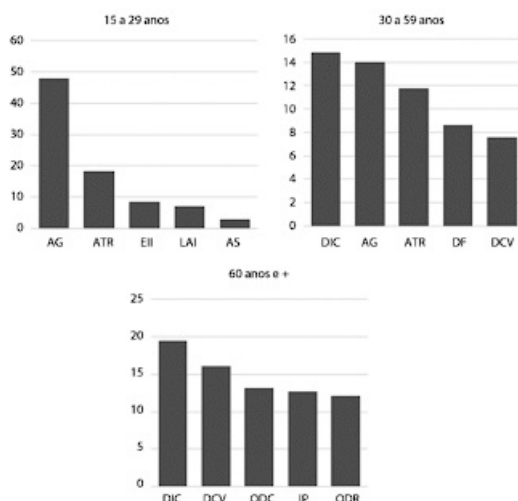
sensíveis à Atenção Básica, a fim de estabelecer estratégias que ampliem a resolutividade e a longitudinalidade pelas equipes que atuam na Atenção Básica”. Considerando as causas sensíveis e o perfil de mortalidade por causa da população brasileira, aquelas estratégias com maior impacto para a redução dessas causas de morte na população de 50 anos e mais são ações de

- A controle da hipertensão arterial e do diabetes mellitus.
- B educação no trânsito e de denúncia e prevenção de violência.
- C orientação aos trabalhadores, visando reduzir acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.
- D rastreamento de câncer de mama e câncer de próstata.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000153200](#)

Questão 3 **Mortalidade Proporcional**

A figura a seguir apresenta a mortalidade proporcional por alguns grupos de causa no sexo masculino e em grupos etários selecionados.



Legenda:

DIC – Doenças Isquêmicas do Coração
DCV – Doenças Cerebrovasculares
ODC – Outras Doenças Coronarianas
IP – Influenza e Pneumonia
ODR – Outras Doenças Respiratórias
DF – Doenças do Fígado
ATR – Acidentes de Transporte
EII – Eventos com intenção indeterminada
AG – Agressões
AS – Afogamentos e/ou submersões
LAI – Lesões Autoinfligidas

Fonte: DATASUS, MS, 2021. (acesso em 01/07/2021).

Figura 1. Mortalidade proporcional (%) por grupos de causas e em faixas etárias selecionadas, no sexo masculino, Brasil, 2019.

Com base nos dados demonstrados nos gráficos, conclui-se que

- A** as agressões e as causas externas de intenção indeterminada são responsáveis por pelo menos 50% dos óbitos ocorridos na faixa etária de 15 a 29 anos.
- B** na faixa etária dos 60 anos e mais, a mortalidade proporcional por doença isquêmica do coração é menor do que a faixa etária de 30 a 59 anos.
- C** as doenças respiratórias, na faixa etária de 60 anos e mais, causam mais óbitos do que as doenças do aparelho circulatório.
- D** atividades educativas visando reduzir o consumo excessivo de bebidas alcoólicas teria menor impacto nos indicadores de mortalidade relativos às faixas etárias de 15 a 59 anos que na faixa etária de 60 anos ou mais.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000153193

Questão 4 **Letalidade** **Incidência**

No Rio Grande do Sul, a pandemia da COVID-19 teve seu primeiro caso confirmado em 10 de março de 2020 e o primeiro óbito em 24 do mesmo mês. Conforme o site do Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br>), as informações atualizadas sobre a doença no estado em 21 de abril eram:

- número de casos confirmados: 904
- número de óbitos: 27

Considerando que a população estimada do Rio Grande do Sul, no mês de abril de 2020, era de cerca de 11.500.000 habitantes, quais eram as taxas de incidência e de letalidade, aproximadamente, naquele momento?

- A 78,6/1.000 – 29,8%.
- B 7,86/100.000 – 2,98%.
- C 2,3/100.000 – 2,98/1.000.
- D 0,23/100.000 – 2,98%.
- E 7,86/100.000 e 0,23/100.000.

4000152047

Questão 5 **Letalidade**

Não teve jeito. Apesar da vigilância nas fronteiras e do forte isolamento social, a pandemia de COVID-19 atingiu a pacata cidade de Arumã. Durante 30 dias, foram 1.500 casos notificados, 1.200 casos confirmados e 30 óbitos. Sabendo que a população em risco era igual a 10.000 habitantes, qual foi a letalidade da doença no período supracitado, em porcentagem?

- A 0,3%.
- B 2,5%.
- C 2%.
- D 0,025%.
- E 12%.

4000147434

Questão 6 **Letalidade Incidência Mortalidade**

No Brasil, entre 26 de fevereiro e 26 de abril de 2020, ocorreram 67.471 casos confirmados e 4.592 óbitos pela COVID-19. Considerando uma população de 212 milhões de habitantes, quais foram, respectivamente, as taxas de incidência, mortalidade e letalidade da doença no Brasil no período estudado?

- A 2,2/100.000 habitantes; 31,8/100 mil habitantes e 6,8%.
- B 31,8/100 mil habitantes; 6,8% e 2,2/100 mil habitantes.
- C 31,8/100 mil habitantes; 2,2/100 mil habitantes e 6,8%.
- D 2,2/100 mil habitantes; 6,8% e 31,8/100 mil habitantes.

4000144736

Questão 7 **Mortalidade Proporcional**

Um município notificou os seguintes indicadores ao analisar grupos de causas básicas: mortalidade proporcional devido a doenças cardiovasculares de 30% e de causas externas de 11%; percentual de anos potenciais de vida perdidos de 11% por causas cardiovasculares e 30% por causas externas.

ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:

- A As causas externas e as doenças cardiovasculares são as principais causas de morte no município.
- B Os indicadores mostram o risco de morrer tanto por doenças cardiovasculares como por causas externas no município.
- C A cidade tem grande percentual de idosos que se expõem a causas externas.
- D Há grande contingente de óbitos precoces.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000141175](#)

Questão 8 Mortalidade Geral Medicina Preventiva Letalidade

Em uma cidade de 1.000.000 habitantes, foram notificados 1.000 casos e 50 mortes de uma doença aguda X no ano. O total de mortes de todas as causas foi 150.

CALCULE O COEFICIENTE DE MORTALIDADE DA DOENÇA X POR 100 MIL HABITANTES, A MORTALIDADE PROPORCIONAL PELA DOENÇA E A LETALIDADE DA DOENÇA EM PORCENTAGEM, RESPECTIVAMENTE:

- A 150; 15; 0,05.
- B 150; 33; 0,5.
- C 5; 33; 5.
- D 5; 15; 33,3.

4000141174

Questão 9 Medicina Preventiva Razão de Mortalidade Materna

O denominador utilizado para o cálculo do indicador de mortalidade materna é:

- A Total de nascidos vivos.
- B Total de gestantes.
- C Total de mulheres em idade fértil.
- D Total de nascidos vivos + natimortos.

4000142343

Questão 10 Mortalidade Infantil e Perinatal Indicadores especiais de mortalidade

Em uma região com população de 1.000.000 habitantes, registraram-se 12.000 óbitos na população total e 10.000 nascidos vivos no ano. Entre os óbitos, 80 crianças morreram antes de completar 28 dias e 20 com idade de 28 dias a 1 ano.

SOBRE INDICADORES NA REGIÃO PODE- SE AFIRMAR QUE:

- A A mortalidade proporcional de menores de 1 ano na região é maior que 12%.
- B O coeficiente de mortalidade infantil tardia é de 20%.
- C O coeficiente de mortalidade geral é de 120 por 1000 habitantes.
- D A mortalidade infantil é de 10 por 1000 nascidos vivos.

Questão 11 Transição Demográfica

Nas últimas décadas, o aumento da proporção de idosos em relação à população jovem no Brasil caracteriza a chamada transição demográfica.

ESSE CENÁRIO É EXPLICADO POR:

- A Estagnação das taxas de mortalidade e fecundidade.
- B Quedas nas taxas de mortalidade e fecundidade.
- C Queda na taxa de mortalidade e estagnação da taxa de fecundidade.
- D Estagnação na taxa de mortalidade e queda da taxa de fecundidade.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000130397

Questão 12 Mortalidade Materna

O COEFICIENTE DE MORTALIDADE MATERNA É:

- A Total de mortes de mulheres durante a gravidez e o parto dividido pelo total denascidos vivos, vezes 100 mil.
- B Total de mortes de mulheres durante a gravidez, parto e/ou ao período pós-parto imediato (7 dias) dividido pela totalidade das mulheres em idade fértil, vezes 100 mil.
- C Total de mortes de mulheres durante pré-natal, parto e/ou puerpério (42 dias) dividido pelos nascidos vivos, vezes 100 mil.
- D Total de mortes durante a gravidez, parto e/ou período pós-parto imediato (10 dias) dividido pela totalidade de mulheres grávidas, vezes 10 mil.

4000099804

Questão 13 A mortalidade infantil no Brasil

O gráfico abaixo expressa as taxas de mortalidade infantil no Brasil no período 2000-2015. Observa-se um declínio constante e mantido dessas taxas, de valores em torno de 29 óbitos/1.000 nascidos vivos em 2000, para cerca de 13,8 em 2015, segundo o IBGE. A taxa de mortalidade infantil apresenta os seguintes componentes: neonatal precoce (0 a 7 dias), neonatal tardia (7 a 28 dias) e infantil tardia (28 dias a 1 ano). A queda observada da taxa de mortalidade infantil (TMI) do período 2000-2015, provavelmente deve estar mais intensamente relacionada a qual dos componentes?

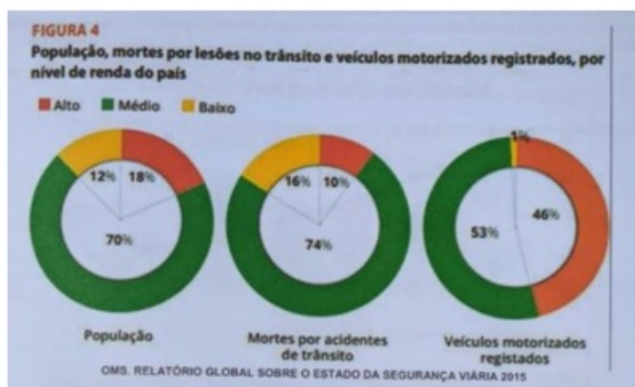


- A Perinatal.
- B Neonatal tardio.
- C Neonatal precoce.
- D Infantil tardia.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000109247](#)

Questão 14 Mortalidade

A figura abaixo mostra a distribuição do conjunto de países de acordo com o seu nível de renda, população, mortes no trânsito e tamanho da frota de veículos automotores. A interpretação da figura permite concluir que

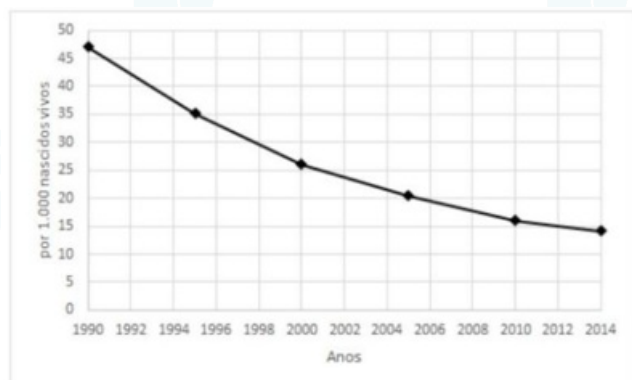


- A a morbi-mortalidade por acidentes de trânsito é inversamente proporcional ao nível de desenvolvimento econômico.
- B o predomínio das mortes nos países de renda média pode ser explicado pelo fato de terem um número maior de veículos.
- C proporcionalmente ao tamanho da sua população, países de renda média tem menos mortes no trânsito do que países ricos.
- D países com renda baixa têm menor frota e, proporcionalmente, menos mortes no trânsito do que países com renda média.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000109196](#)

Questão 15 A mortalidade infantil no Brasil

A figura abaixo mostra a evolução temporal de um indicador de saúde para o Brasil em anos selecionados. Que indicador é esse?



- A Mortalidade infantil total.
- B Mortalidade infantil neonatal precoce.
- C Mortalidade infantil neonatal tardia.
- D Mortalidade infantil pós-neonatal.
- E Mortalidade materna.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000006159](#)

Questão 16 Mortalidade

O coeficiente de mortalidade geral por 1.000 indivíduos nos países desenvolvidos europeus é mais alto quando comparado com o mesmo coeficiente em vários países em desenvolvimento. Assinale a CORRETA:

- A A diferença se deve essencialmente à maior concentração de pessoas no terceiro mundo.
- B Os maiores coeficientes de mortalidade nos países em desenvolvimento são resultantes da melhor capacidade de notificação.
- C A diferença se deve principalmente à qualidade dos registros de mortes entre os países.
- D A diferença no risco de morrer se deve às diferentes estruturas etárias das populações.

4000100143

Questão 17 Mortalidade Específica

Na tabela a seguir, são apresentadas as distribuições, por regiões do Brasil, dos óbitos de crianças com até um ano de vida, segundo faixa etária, para o ano de 2013.

Região	Período do óbito			Nascidos vivos
	0 a 6 dias	7 a 27 dias	28 a 364 dias	
Região Norte	2572	781	1810	313272
Região Nordeste	7114	1885	3717	821458
Região Sudeste	6834	2551	4363	1147627
Região Sul	2083	725	1332	386983
Região Centro-Oeste	1648	537	1012	234687

Disponível em: <dados.gov.br>. Acesso em: 17 mai. 2017.

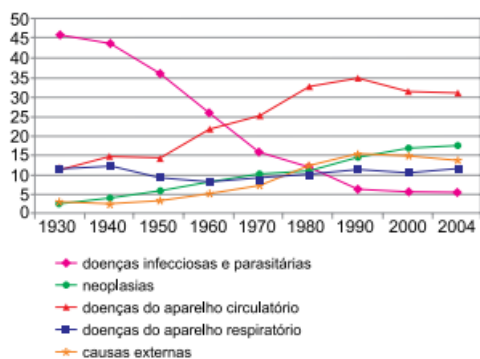
Considerando os dados apresentados nessa tabela, assinale a alternativa que apresenta a faixa etária com maior taxa de mortalidade no Brasil, em 2013, e as principais causas de óbito a ela associadas.

- A Entre 0 e 6 dias, por anomalias congênitas e afecções perinatais.
- B Entre 7 e 27 dias, por doenças infecciosas e de origem nutricional.
- C Entre 0 e 6 dias, por doenças infecciosas e fatores socioambientais.
- D Entre 28 e 364 dias, por causas relacionadas à assistência direta ao parto.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000127912](#)

Questão 18 Transição Epidemiológica

O gráfico a seguir apresenta a mortalidade proporcional por causa no Brasil, de 1930 a 2004. A partir da análise do gráfico, infere-se que



Disponível em: <www.ms.gov.br>. Acesso em: 31 jul. 2016 (Adaptado)

- A A existência de políticas de segurança pública e de projetos para a redução de acidentes de transporte terrestre contribui para explicar a redução da mortalidade proporcional por causas externas.
- B O aumento expressivo do número de casos de dengue a partir da década de 1990 contribui para explicar o aumento importante da mortalidade por doenças transmissíveis a partir desse período.
- C O preenchimento inadequado das declarações de óbito é um dos fatores que contribui para explicar a persistência da mortalidade proporcional por causas cardiovasculares ao longo do período estudado.
- D O sedentarismo e o excesso de peso incluem-se entre os fatores que contribuem para explicar o aumento contínuo da proporção de mortes por doenças crônicas não transmissíveis a partir de 1950.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126897

Questão 19 Anos Potenciais de Vida Perdidos APVP

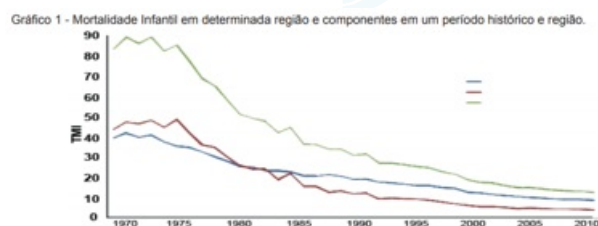
Analise a tabela que apresenta o número de mortes devido a diabetes melito e doença hepática crônica em um país X no período de 2010-2015. Que medida de frequência epidemiológica pode ser calculada usando apenas os dados mostrados na tabela? (VER IMAGEM)

Número de mortes devido a diabetes melito e doença hepática crônica registrados no país X, 2010-2015.		
Grupo etário (anos)	Diabetes melito	Doença hepática crônica
< 5	10	20
5 – 14	31	10
15 – 24	119	71
25 – 34	618	1140
35 – 44	1203	3422
45 – 54	2258	4618
55 – 64	5914	7078
65 – 74	10789	6202
75 – 84	11470	3034
≥ 85	6118	598
Total	38530	26193

- A Anos potenciais de vida perdidos.
- B Taxa de mortalidade proporcional.
- C Taxa de mortalidade específica por idade.
- D Taxa de mortalidade específica por causa.

Questão 20 Mortalidade Infantil e Perinatal

O gráfico a seguir mostra a evolução da mortalidade infantil em determinada região, ao longo do tempo, discriminando seus dois componentes: a mortalidade infantil neonatal e a mortalidade infantil pós-neonatal ou tardia. (VER IMAGEM). A análise do gráfico revela o padrão de evolução de uma região



- A em desenvolvimento, com queda da mortalidade infantil representada pela linha verde, às custas do componente neonatal (linha azul) e pós-neonatal (linha vermelha).
- B desenvolvida, com estabilização da mortalidade infantil representada pela linha azul, às custas dos componentes neonatal (linha verde) e pós-neonatal (linha vermelha).
- C em desenvolvimento, com queda da mortalidade infantil representada pela linha vermelha, às custas do componente neonatal (linha verde) e pós-neonatal (linha azul).
- D desenvolvida, com a mortalidade infantil representada pela linha vermelha, às custas dos componentes neonatal (azul) e pós-neonatal (linha verde).

Essa questão possui comentário do professor no site [4000126578](#)

Questão 21 Transição Demográfica

Uma análise histórica de alguns indicadores brasileiros referentes às últimas décadas, tais como a distribuição etária da população, o coeficiente de fecundidade e mortalidade, o perfil epidemiológico das doenças mais prevalentes e os hábitos alimentares predominantes, permite inferir que houve

- A redução de consumo de alimentos tradicionais da dieta brasileira (arroz e feijão), associada a aumento do consumo de alimentos ultraprocessados.
- B aumento dos coeficientes de fecundidade associado à redução do coeficiente de mortalidade, com consequente aumento da expectativa de vida.
- C aumento da prevalência das doenças crônicas e não transmissíveis, acompanhado de aumento das doenças transmissíveis e de deficiências nutricionais.
- D redução da desnutrição infantil em quase todo o país, exceto na região do Norte, onde houve aumento da prevalência de desnutrição crônica associada a déficit de estatura para a idade.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000126560](#)

Questão 22 Mortalidade Materna

Mulher com 18 anos de idade, solteira, primigesta, decidiu interromper sua gravidez indesejada, procurando uma clínica clandestina de aborto. Após o procedimento, a paciente foi liberada para casa com fortes dores pélvicas. Não procurou atendimento imediato com medo de ser discriminada, ou mesmo presa, por ter feito um aborto ilegal. Após três dias, com febre alta e fortes dores, procurou a Maternidade, onde foi internada com diagnóstico de abortamento infectado. A despeito do tratamento antimicrobiano, o quadro clínico da paciente deteriorou e ela evoluiu em 48 horas para um quadro de abdome agudo. Foi realizada laparotomia exploradora, sendo evidenciadas diversas perfurações em alças intestinais,

com presença de material fecaloide e purulento em cavidade peritoneal, sendo a paciente tratada com sutura intestinal e limpeza exaustiva da cavidade. Encaminhada à Unidade de Terapia Intensiva, a paciente não teve melhora, tendo sido submetida à histerectomia abdominal total dois dias após. No pós-operatório, evoluiu com choque séptico, necessitando da introdução de drogas vasoativas. Permaneceu mais 50 dias internada, evoluindo com insuficiência renal e falência múltipla de órgãos, vindo a falecer 60 dias após a realização do aborto. Ao analisar esse óbito, o médico responsável pelo Comitê de Prevenção e Controle da Mortalidade Materna deve atestar que:

- ☐ A se trata de morte materna de causa evitável decorrente de erro médico, devido a perfurações uterinas, que causam peritonite e sepse.
- ☐ B não é caso de morte materna, pelo fato de o óbito ter ultrapassado 42 dias após o término da gestação.
- ☐ C se trata de morte materna de causa obstétrica indireta devido a complicações infecciosas na gravidez.
- ☐ D se trata de morte materna de causa obstétrica direta devido a complicações do abortamento
- ☐ E se trata de morte materna de causa inevitável devido a quadro séptico generalizado.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000127201](#)

Questão 23 Razão de Mortalidade Proporcional RMP ou Índice de SwaroopUemura

Relativamente a um município onde é alta e predominante a Razão de Mortalidade Proporcional de 50 anos ou mais (ou Indicador de Swaroop-Uemura), marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- ☐ () O coeficiente de mortalidade infantil deve também ser alto.
- ☐ () A desnutrição proteicocalórica deve ser pouco prevalente.
- ☐ () A expectativa de vida deve ser baixa.
- ☐ () As afecções perinatais e as anomalias congênitas devem constituir as principais causas de morte entre menores de 1 ano de idade.
- ☐ () A mortalidade proporcional é alta em todas as faixas etárias acima de 50 anos.

Assinale a sequência correta.

- ☐ A F, F, V, F, V.
- ☐ B F, V, F, V, F.
- ☐ C V, V, F, V, V.
- ☐ D V, F, V, V, F.

4000127060

Questão 24 Coeficiente ou Taxa de mortalidade perinatal

A mortalidade infantil no Brasil para 2010 foi estimada em 15,6/1.000 nascidos vivos no mesmo período. Em 1986, essa taxa foi estimada em 85,6/1.000 nascidos vivos. O indicador de mortalidade que mais contribuiu para essa redução foi o:

- A Neonatal precoce.
- B Neonatal tardio.
- C Perinatal.
- D Pós-neonatal.

4000127059

Questão 25 Coeficiente ou Taxa de Mortalidade Infantil

No ano de 2008, em um Município do Estado de Mato Grosso, com população de 200.000 habitantes, nasceram 500 crianças em boas condições de saúde e 5 natimortos. Faleceram no mesmo ano duas crianças com idade de até 28 dias e três crianças com idade de um ano. O coeficiente de mortalidade infantil padrão calculado para esse ano é:

- A 1,0
- B 4,0
- C 0,1
- D 20,0
- E 10,0

Essa questão possui comentário do professor no site [4000153824](#)

Questão 26

Conceitos fundamentais óbito materno óbito por causa materna causas obstétricas diretas e causas obstétricas indiretas
Mortalidade Materna

As causas de mortalidade materna são discriminadas na Classificação Internacional das Doenças (CID 10) como obstétricas diretas e indiretas. Assinale a alternativa que apresenta causa de mortalidade obstétrica indireta.

- A Transtornos mentais e comportamentais associados ao puerpério.
- B Hipertensão pré-existente complicando a gravidez, o parto e o puerpério.
- C Mola hidatiforme invasiva ou maligna.
- D Necrose da hipófise pós-parto.
- E *Diabetes mellitus* que surge na gravidez.

4000153801

Questão 27 Letalidade

Considere que, em uma cidade de dois milhões de habitantes, houve 400 casos de gripe pelo vírus H1N1, no ano de 2009. Oito pessoas faleceram. O cálculo do coeficiente de letalidade das infecções pelo vírus H1N1 nessa cidade resulta em que valor?

